4.ª JARO—N.º 11—12 MARTO—APRILO 1913

Brazila Esperantisto

OFICIALA ORGANO DE
BRAZILA LIGO ESPERANTISTA
Elirante ĉiumonate — Apparecendo mensalmente
REDAKCIO—AVENIDA RIO BRANCO 153, 2.º
RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

B. L. E.

Honora Prezidanto—*Inĝ.º Everardo Backheuser*
Prezidanto—*Inĝ.º Alberto Couto Fernandes*
Vicprezidanto—*D-ro João Keating*
1ª Sekretario—*D-ro João B. Mello Souza*
2ª Sekretario—*Hernani da Motta Mendes*
Kasisto—*Edmundo Felix Tribouillet*

ENHAVO

Brazila Esperantisto.—Brazila Ligo Esperantista. Sociedade Editora Esperantista.—IX Congresso Universal de Esperanto. —Esperantista Universitato de Francujo. — Tre dolĉe sur lago.—Se mi estus riĉa.—Diversaĵoj.— Levino Fanzéres. — Kroniko.— O Esperanto no estrangeiro. — Bibliografio. — Grupoj esperantitstaj.—B. L. E.—Novajgazetoj ricevitaj — Korespondado.— Anoncoj.

Rio de Janeiro - Brazilio

GRUPOJ ESPERANTISTAJ

1906—Marto — «**Suda Stelaro**». Campinas—Stato São Paulo—Prez. Ingº Tobias R. Leite.

Junio—**Brazila Klubo «Esperanto»**.— Avenida Rio Branco, 153, 2º andar, Rio de Janeiro.—Prez. Kolonelo Dr. Moreira Guimarães.—1ª Sek. H. Motta Mendes.

Septembro—**Esperanta Klubo**—Aracajú —Stato Sergipe—Prez. D-ro Alcibiades Corrêa Paes—1ª Sek. Sebastião d'Albuquerque.

1908—Marto—**G. E. de Bom Jardim**.— Stato Rio—Prez. João Alfredo Desiderio Combat.

Julio— **Norda Matena Stelo**.—Tamoyos n. 41 B. Belem, Stato Pará.—Prez. Anna Sarah de Mattos.

1910—Julio — **Grupo Esperantista de Juiz de Fóra**.—Juiz de Fóra — Stato Minas Geraes.—Prez. Paulino Bandeira.

Novembro—**Esperantia Grupo de Bahia**—Stato Bahia.—Prez. Kolonelo Deraldo Dias.

Dezembro—**Brazila Esperantista Klubo**.—Quitanda 47. — Rio de Janeiro — Prez. Giovanni Leoni—1ª Sek. Rinaldo de Souza.

1911 –Januaro.—**Societo Esperantista Doktoro Baena**.—Belem. Stato Pará—Prez. Dr. João Pedro de Figueiredo.

Aŭgusto—**Samideaninaro**.— Aracajú— Stato Sergipe.—Prez-F.ino Sylvia de Oliveira Ribeiro.—1ª Sek. Norma Reis.

1912—Marto.— **Ortologa Universitata Rondo**.—Bahia—Prez. Dr. Magnus Söndahl.

Aŭgusto—**Virina Klubo.**—Strato General Severiano, 170—Rio de Janeiro.—Prez. S-ino Maria Chalréo.—1ª Sek. F-ino Julia Fernandes.

Ni publikigas nur la nomojn de l'grupoj kiuj aliĝis al. **Brazila Ligo Esperantista** aŭ helpis **Brazilan Esperantiston**.

B. L. E.

UNUIĜO KREAS FORTON

A Brazila Ligo Esperantista (Liga Esperantista Brazileira) cuja directoria é annualmente eleita pelo Congresso tem por fim dirigir a propaganda do Esperanto no Brazil em questões de interesse geral, proceder a exames de Esperanto, dar diplomas de professores, auxiliar os grupos e representar em qualquer emergencia a opinião dos esperantistas brazileiros.

Séde—Rio de Janeiro.

Cotisação annual. Cada grupo que adherir paga 10$000 por anno e elege um delegado, de preferencia residente no Rio de Janeiro. Póde o Grupo escolher mais de um delegado, pagando nessa hypothese 10$ cada um.

Qualquer pessoa póde isoladamente adherir á Liga, pagando a annuidade de 5$. Não ha joia.

Vantagens. Os grupos que adherirem á Liga gozarão das seguintes vantagens :

a) Recebem gratuitamente o «Brazila Esperantisto» e para os socios com abatimento de 20 °/₀ do preço da assignatura annual ;

b) Por intermedio dos seus delegados são informados das decisões da Directoria da Liga na quaes tomam parte;

c) Gozam de abatimento nas edições da Liga e nas encommendas que por meio della fizerem de quaesquer obras esperantistas ;

d) Recebem da Liga todo o auxilio que esta lhes puder prestar, em beneficio da propaganda e diffusão do Esperanto ;

e) Podem publicar no orgão official da Liga informações mensaes sobre o movimento esperantista local.

Nota.—*A Liga não intervem em assumptos referentes á vida interna dos grupos filiados, podendo estes agir livremente de accordo com os fins para que foram creados.*

Das vantagens *c*, *d* e *e* gozam tambem as pessoas que adherirem isoladamente á Liga, as quaes recebem o «Brazila Esperantista».

As pessoas que desejarem adherir á Liga devem dirigir-se ao Sr. E. Felix Tribouillet, thesoureiro. Avenida Rio Branco 153, 2º andar. O remettente receberá o cartão de membro da Liga.

Quanto á adhesão dos grupos e demais informações, dirigir-se ao Sr. J. B. Mello e Souza, 1º Secretario.

BRAZILA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO

de "BRAZILA LIGO ESPERANTISTA"

4-a Jaro | Marto—Aprilo—1913 | Numero 11-12

JARABONO
En Brazilio 3$000
Eksterlande 5 fr. (2 Sm.)

Elirante ĉiumonate—Apparecendo mensalmente
REDAKCIO — AVENIDA RIO BRANCO, 153 2.° ANDAR
RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Specimeno 0, fr. 50 (0. Sm. 20)
Num. avulso 300 réis
Helpabono 10$000

BRAZILA ESPERANTISTO

Com o presente numero completa o «Brazila Esperantisto» o seu 4º anno de existencia.

E' momento opportuno, pois, para chamarmos a attenção de nossos caros samideanos para o cumprimento de um dever resultante de nossa propria dedicação á grandiosa idéa por que combatemos.

Urge que todos aquelles que sinceramente desejam a victoria do esperanto, concorram com o seu auxilio material e intellectual para que a «Brazila Ligo» possa levar avante a tarefa de que se incumbiu. O primeiro representa, para cada um, bem pouca cousa. O preço de uma assignatura annual da nossa revista (3$000) está, sem duvida, ao alcance de todos. Os que quizerem contribuir com maior quantia podem adherir á Liga (5$000 por anno) ou assignar a revista como «helpabonantoj» (10$000 por anno).

O segundo auxilio consiste na collaboração, que solicitamos, principalmente quanto á parte noticiosa, para que todos tenham conhecimento da marcha da propaganda esperantista por todo o Brazil.

Sob o auspicioso da mais animadora confiança vamos iniciar a publicação do «B. E.» por mais um anno, não só porque contamos com o auxilio de todos os nossos bons samideanos, mas tambem porque as favoraveis condições financeiras em que se acha a «Brazila Ligo» permittem-nos garantir que a nossa revista será, d'óravante, publicada com a maxima regularidade, por isso, que se acha vencida a principal difficuldade com que até agora temos lutado.

Além de pontual, ella será substanciosa e interessante, si os devotados esperantistas brazileiros attenderem ao nosso appello, prestando-nos o auxilio que solicitamos.

Que este não nos será negado é a nossa mais firme convicção.

B. L. E.

BRAZILA LIGO ESPERANTISTA

Adheriram á «Brazila Ligo Esperantista» no corrente anno mais as seguintes pessôas:

D. Irene Amelia Santos, Ruy de Castro Pinheiro Guimarães e *Irineu Armando do Livramento*.

ATESTO PRI LERNADO. — Continuam a ser distribuidos os *atestoj pri lernado* ás pessoas que já prestaram nos respectivos grupos o necessario exame elementar de Esperanto. Chamamos a attenção das Directorias dos grupos para a conveniencia da expedição de diplomas, cuja taxa actual é de 1$000, pertencendo a metade dos emolumentos arrecadados ao grupo que promover a realização dos exames.

———

Pedimos insistentemente aos esperantistas isolados e aos srs. secretarios dos grupos, que nos enviem sempre noticias sobre o movimento e propaganda nas suas cidades para que as possamos publicar na nossa *Kroniko*.

Sociedade Editora Esperantista

(SOCIETO POR PUBLIKIGO DE BRAZILAJ VERKOJ)

Esta sociedade anonyma, fundada nesta capital em dezembro ultimo, continúa a trabalhar, de accordo com seus estatutos, para os fins a que se destina.

A Sociedade Editora Esperantista acaba de receber 10.000 chaves de esperanto, encommendadas á Internacia Propagandejo-Esperantista, de Londres.

Essas chaves, utilissimas para a propaganda, vão ser postas á venda pelo preço de 4$ o cento. Em virtude de um accordo feito com a «Brazila Ligo», as encommendas feitas

por pessoas ou grupos que della façam parte, terão abatimento, proporcionado á importancia da acquisição.

Pelo presidente, Dr. Arruda Beltrão, foram nomeadas as seguintes commissões, incumbidas do exame e revisão dos trabalhos enviados :

***Prosa* : Dr. Couto Fernandes, Hernani Motta Mendes e Lauriano das Trinas ;**

***Poesia* : J. B. Mello e Souza, Drs. Nuno Baena e Daltro Santos ;**

***Trabalhos diversos* : Dr. Venancio Silva, Alekso Fanzeres e Pedro Alvares Coutinho.**

A Sociedade continúa a colligir material para editar,brevemente, a«Brazila Antologio».

IX Congresso Universal de Esperanto

BERNE, 24—31 de Agosto de 1913

Depois que a «Konstanta Komitato» resolveu que o 9º Congresso Universal de Esperanto se realise em Berne, um trabalho activissimo de propaganda e organização se iniciou naquella cidade, onde reina grande enthusiasmo pelo certamen.

A commissão local organizadora é constituida pelos srs. J. Schmid, presidente; René de Saussure, H. Hodler, dr. Th. Christien, e a senhorita Charlotte Pulvers, secretaria.

Essa commissão tem empregado todos os esforços para, no limitado tempo de que dispõe, preparar um congresso na altura dos precedentes. A segunda circular, recentemente distribuida, informa que além das sessões solemnes e ordinarias do congresso, haverá jogos e diversões nacionaes, um grande concerto, excursão e festival sobre o monte Gurten, excursão de um dia ao Berner Oberland, baile internacional, representações theatraes em esperanto.

Varias outras festas estão em organização, sendo provavel que se effectue uma excursão aos mais bellos pontos dos Alpes.

A quota de adhesão é de 15 francos (6 Sm.). Desde já um importante banco, o Kantonalbank von Bern, recebe a contribuição dos congressistas, podendo ser remettida aquella importancia por vale internacional, cheque do *cekbanko* ou de qualquer outro bom banco. Toda a correspondencia póde ser redigida em esperanto

A commissão trabalha para conseguir alojar condignamente todos os congressistas e por preços razoaveis, para o que tem celebrado accordos com importantes hoteis, casas de pensão e de familia que recebem pensionistas por preços modicos. Urge, porém, que todos os que pretendem tomar parte no congresso enviem suas quotas e previnam acommissão, que prestará todas as informações pedidas.

Dirigir a correspondencia á «Komitato de la Esperanta Kongreso» Bern, Suissa.

A' vista das adhesões já recebidas, a commissão, está certa de que o congresso terá grande concurrencia e brilhantismo.

Desde já estamos ralados de inveja dos que tiverem a ventura de assistir ás magnificas festas esperantistas na linda capital da confederação Helvetica.

J. B.

Esperantista Universitato de Francujo

Nur tiam Esperanto definitive venkos kiam instruantoj kaj lernantoj sur la tuta terglobo komprenos la nepran neceson de internacia lingvo por faligi ĉiujn intelektajn kaj moralajn barojn inter la homoj kaj certigi la alvenon de internacia frateco kaj universala paco. Estus do tre dezirinde, ke ekzistu, en iu lando, Universitata centro, al kiu povus sin turni ĉiuj Esperantistaj studentoj en la mondo por konveni tie, interkonatiĝi kaj prepari la varbadon al Esperanto de ĉiulandaj Universitatoj kaj de tutmonda junularo.

Sed ĉu tia centro ne jam ekzistas, almenaŭ en unu Universitato, t. e: la Franca Universitato de Dijon, kies rektoro estas ja sufiĉe konata de ĉiu Esperantistoj, Sro BOIRAC, Prezidanto de la Esperantista Lingva Komitato? Al tiu sama Universitato apartenis ankaŭ la granda matematikisto Profesoro MERAY, bedaŭrinde mortinta antaŭ du jaroj kiu tiel kuraĝe penadis por disvastigi Esperanton inter la Franca sciencularo, kaj kies nomo restos por ĉiam ligita kun la historio de Esperanto en Francujo. Ankaŭ tie estas unu el la plej malnovaj Esperantistoj, Profesoro LAMBERT, nun dekano de la Literatura Fakultato, kiu verkis tre rimarkindajn librojn en Esperanto, kaj kies esperantista fervoro baldaŭ reflamiĝus, se li povus vidi Esperantistojn veni grandanombre al Dijon por viziti la kursojn de lia Facultato.

Tiuj vizitantoj estus des pli bone akceptataj, ke la Dijona Universitato jam de longe organizis kursojn por fremduloj, kiuj venis dum la ĵus pasinta jaro ne malpli ol 250 studentoj el ĉiuj partoj de la mondo. Sekve ĉio estas pretigita en la Universitato kaj en la urbo por garantii al la alilanduloj plej bonan kaj fruktoportan ĉeestadon. Krom ĝeneralaj kursoj pri JURO, FILOZOFIO KAJ FILOLOGIO, SCIENCOJ KAJ MEDICINO, dekkvin horoj da specialaj kursoj difinitaj por fremdaj studentoj okazas ĉiujare dum la studaj duonjaroj kaj plie, somerkursoj organizitaj de Komitato de patronado por fremduloj, kun la helpo de la Universitato, okazas dum la libertempo, de la komenco de Julio ĝis la fino de Oktobro. La nomita komitato organizas ankaŭ plezurajn ekskursojn tra la regiono, kiu estas tre riĉa je naturaj kaj historiaj vidindaĵoj, kaj zorgas pri la komforta loĝado kaj vivado de la Universitataj gastoj. Cetere oni povas sin turni por ĉiuj sciigoj, ĉu al la Rektoro de la Universitato, ĉu al Profesoro LAMBERT, kiu estas ankaŭ Ĝenerala Sekretario de la Patrona Komitato por Fremdaj Studentoj. Ni esperas do, ke baldaŭ oni povos montri al la skeptikuloj vere Esperantistan Universitaton, kiu estos ekzemplo al ĉiuj ceteraj Universitatoj por la starigo de internaciaj rilatoj en la tutmonda intelektularo dank' al Esperanto.

Tre dolĉe sur lago

(ED. PRIVAT)

Tre dolĉe glitadas boato
Vespere sur lago spegula;
Kaj akvo sub ĉiu rembato
Sulkiĝas kun sono regula.

Tre dolĉe forpasas minutoj
Sur ŝipo solece trankvila;
Nur voĉo mallaŭta de flutoj
Alflugas tra l'nokto lunbrila.

Tre dolĉe la flutoj sonĝigas...
Boato fariĝas gondolo;
La lumoj de l'bordo briligas
Palacojn sub fea kupolo.

Tre dolĉe revivas mi horon
De nokt'sub itala ĉielo;
Sed perdis ĉielo la gloron,
Ĉar nun al ĝi mankas anĝelo.

(El «*Tra l' Silento*».)

Se mi estus riĉa...

(Rakonto laŭmemore verkita de D-ro Nuno Baena)

Antaŭ multaj jaroj vivis en malgranda urbo ŝuisto tre malriĉa, kiu ne povis kompreni, kial ĉiuj homoj ne havas egalan sumon da mono. Ĉiutage, de la mateno ĝis la nokto, li diradis:

—Mi laboradas senĉese, mi estas ŝparema, mi ne monludas, tamen neniam mi havas monon, miaj poŝoj estas ĉiam kiel korbo truita. Ha! Se mi estus riĉa!...

Kaj li vidadis preterpasi la luksevestitajn personojn. Li aŭdadis frazojn orajn: miaj juveloj, miaj kapitaloj, mia servistaro, k.t.p. Li ĉagreniĝis, tial, ke li ne povas paroli sammaniere, kaj tre malfeliĉe li vivis.

Ian tagon, sidante sur sia ligna benketo, nezorge farita, li ekkriis:

—Se la diablo mem volus doni al mi monon!...

Tuj eklumis fulmo, kaj aperis sinjoro ruĝe vestita, kiu diris al li:

—Bonan tagon, mia bona. Pri kio vi pensas tiel serioze! Kio estas al vi?

—Per kio tio interesas vin? Se almenaŭ vi donus al mi monon, multe, multege da mono...

—Kial ne? Se vi preferas monon, ĝin vi havos. Mi donos ĝin al vi ĉiutage.

—Vi ŝercas.

—Tute ne. Sed estas tri nepraj kondiĉoj: unue, vi diros al neniu eĉ unu vorton pri nia afero; due, vi elspezos la tutan monon antaŭ ol la suno subiros...

—Ĉu vi parolas senŝerce?

—Atendu momenton. Trie, se vi ne plenumos tiun ĉi interkonsenton, via animo apartenos al mi.

—Konsentite, diris la ŝuisto, post momenta pripensado.

—Bone. Jen estas papero kaj plumo. Subskribu la kontrakton per via sango. Perfekte. Nun, eniru en vian domon, kaj ne forgesu unu vorton el ĉio, kion mi diris.

Nova ekfulmo, kaj la ruĝe vestita sinjoro malaperis subite.

—Sendube mi revis. Tio ne estas ebla. Mono, multe, multege da mono por mi? Ne, neeble!

Sed sur lia dika fingro briletis, kiel malgrandeta rubeno, guto de sango. Tiam li leviĝis ŝanceliĝante, kaj malrapide direktis sin al sia budo.

Sur la senarta ligna tablo kuŝis saketo velura. Li palpis, kaj sentis ion malmolan, rondan. Tremante pro teruro kaj pro espero, li malfermis la saketon. Brilantaj moneroj el oro frapis liajn okulojn mirigitajn. Kun la okuloj senmovaj, larĝe malfermitaj, per trementaj manoj, li elŝutis la enhavon de la saketo, kaj la moneroj diskuris disĵetante flavajn fajrerojn.

—Oro! Oro! Oro! Ĝi estas mia! Riĉa! Mi estas riĉa, riĉega! Bone! Ni trankviliĝu! Kion mi faros el tiu mono? Unue, mi bezonas vesti min pli bone, loĝi en domo konvena, lui... Lui, ne: aĉeti kaleŝon. Due, manĝi bombonojn. Mi ne scias, ĉu ili estas bongustaj, aŭ ne. Vere, neniam mi sukcesis manĝi bombonojn. Mi tuj iros... Ne, mi devas tien sendi mian serviston. Sed, kie li estas? Ha! Tiu malriĉulino, kiu loĝas proksime de mi, havas knabeton dekjaran. Mi dungos lin, kaj mi pagos po 1 Sm. ĉiusemajne. Ja tio estas malŝparemo.

Kaj li komencis plenumi sian kontrakton. Li aĉetis ĉion, kion li renkontis. Je la kvara horo posttagmeze restis ankoraŭ unu spesmilo.

—Almozon! Mi malsatas.

—Morgaŭ. Mi havas nur unu spesmilon, kaj mi bezonas fumi cigaron.

La sekvantan matenon, kiam li elltiĝis, jam sur la tablo de lia princa palaco kuŝis la infera donaco. Li matenmanĝis, kaj jungi-

ĝis la ĉevalojn al sia kaleŝo, kaj rekomencis elspezi la monon. En la fino de la tago estis ankoraŭ multe da mono en lia monujo. Al lia cerbo ne venis la plej simpla ideo pri la nepra elspezo de la mono. Tiam li ekpromenis kun la monujo enhavanta la restantan monon. Meze de granda publika ĝardeno, kiel hazarde, li faligis la monujon, kaj revenis hejmen tre ĝoje. Tuj kiam li eniris, iu vokis lin.

— Sinjoro markizo, diris al li junulo, mi trovis tiun ĉi monujon, kiu apartenas al vi.

— Ja vi estas honesta homo. Mi estas kontenta je vi. Konservu ĝin kiel memoraĵon de via bona ago.

— Pardonu min, sinjoro, ne pro via mono mi alportis la monujon. Mi ne akceptas.

Ian tagon la policestro arestigis lin por klarigoj: oni murmuretadis, ke li faras nelegajn monerojn. Li prezentis specimenojn. La spertuloj rekonis ilin leĝaj. Tamen li perdis multe da tempo antaŭ ol la afero estas decidita. Tuj post la liberigo, li trinkis iom da brando por *klarigi la ideojn*. Li ne sukcesis. Tiam li drinkis. Li ebriiĝis, kaj dormis ĝis la sekvanta tago.

Kiam li vekiĝis, bela kaj ridetanta sinjoro, frakevestita salutis lin, kaj tre afable diris :

— Mi havas ion por diri al vi, sinjoro.

Scivoleme li esploris la luksan ĉambregon, kaj teruriĝite li vidis ke ĉie estis oro, oro, multe da oro; sur la tablo, sur la lito, sur la pargeto, sur la speguloj, k. t. p.

— Tra kie vi eniris? Kion vi deziras? Ĉu monon? Al ĉiuj diabloj la mono !

— Ne pri mono, sinjoro, sed pri alia afero. Ĉu vi bonvolos doni al mi aŭdiencon ?

Post malĝentila oscedo, li diris :

— Bone ! Sidiĝu senĝene. Mi aŭdas vin.

La sinjoro frake vestita ne akceptis la inviton. Li nur frapis sur la plankon, kaj tuj sulfura fumo ekaperis, kaj la ruĝe vestita donacinto de la mono sin prezentis al la kompatinda ŝuisto.

— Kio fariĝis la oro, kiun mi donis al vi?

— Ho ve ! Mi drinkis, kaj mi dormis multe pli ol mi esperis. Mi ne povis ankoraŭ elspezi la tutan monon, kiun mi ricevis hodiaŭ.

— Ne, sinjoro, vi eraras. Jam de tri tagoj vi ne elspezas la tutan monon, laŭ nia kontrakto.

— Aŭskultu min, bona amiko. Mi aĉetis la plej multekostajn objektojn, mi estas tre riĉega. Por diri al vi la veron, mi ne scias, kion plu aĉeti. Mi ne volas vian oron: al mi ĝi ne donas la feliĉon, kiun mi esperis. Kunportu ĝin, kaj lasu min trankvila.

— Ne, tute ne. Vi ne aplikadis la oron, kiun mi donis al vi, en konvena maniero. Vi forgesis, eĉ vi evitis, elspezon nefineblan, por kiu ne estas sufiĉe da mono en la tuta mondo. Vi forgesis, vi evitis la malriĉulojn. Neniam vi donis almozon. Neniam vi konstruis. Neniam vi edukis. Neniam vi laboris. Oro estas mia plej bona perilo. Se mi lasus vin kaj ne kunportus ĝin, mi perdus du gravajn posedaĵojn: mian karan armilon kaj vin, malbonulon.

Fulmo timiga plenigis tiujn vortojn. La palacego fariĝis denove budo, kaj en ĝia sola ĉambreto, sur la planko el tero, restis nur la korpo senanima de la ŝuisto karbonigita.

DIVERSAĴOJ

* * * *Esperanto kaj Baha'anoj.* — Granda sukceso por Esperanto okazis en Edinburgo dum vizito de Abdul Baha, la fama persa reformisto kaj mistikulo, kaj ĉefo de la Baha'a movado. Tiu movado celas la unuigon de la homaro, kaj inter aliaj aferoj ĝi propagandas la forigon de la milito kaj la kreon de internacia lingvo. Pli ol du milionoj da Baha'anoj troviĝas en Persujo kaj multaj ankaŭ loĝas en Hindujo, Birmo, Rusujo, Turkestano, Turkujo, Sirio, Egiptujo kaj aliaj orientaj landoj. Pro la simileco de celoj kun tiu de Esperanto, la Edinburga Esperanto-Societo kaptis la okazon aranĝi kunvenon por akcepti Abdul Baha. Tiu kunveno okazis la 7 januaro kaj ĉeestis 800 personoj, plejparte kleruloj. Abdul Baha, kiu estis vestita per orientaj roboj, parolis en persa lingvo kaj S-ro Mirza Ahmed Sohrab tradukis anglen. Abdul Baha parolis tute pri internacia lingvo, kaj fine diris :

« Ni danku la Sinjoron pro tio, ke tiu ĉi lingvo Esperanto estas kreita. Ni do ordonis al ĉiuj Baha'anoj en la Oriento, studadi tiun ĉi lingvon tre zorge, kaj post ne longe ĝi disvastiĝos tra la tuta Oriento. »

Tiu grava eldiro havos grandan influon sur la Baha'anojn, kaj ŝajne solvos por la esperantistoj unu el la problemoj de propagandado inter la orientanoj, ĉar la Baha'anoj disvastigos Esperanton kun la fervoro de religiuloj. Abdul Baha mendis provizon de esperantaj libroj por la Oriento, kaj esperæble tre baldaŭ multe da esperantistoj troviĝos inter la Baha'anoj.— *O. E.*

Levino Fanzéres

Kun plezuro ni publikigas hodiaŭ la portreton de nia bona amiko Levino Fanzéres, la juna kaj lertega brazila pentristo, kiu antaŭ nelonge sukcesis gajni la «vojaĝpremion», ĉe nia Lernejo de Belartoj, okaze de la lasta ĝenerala Ekspozicio.

Juna ankoraŭ, tre kuraĝa kaj tre laborema, Levino Fanzéres sin montras de nun kiel vera artisto, kies verkoj jam garantias por li honorigan lokon inter ĉiuj kiuj klopodas por la belartoj en nia lando.

Levino estas ankaŭ sincera, sindonema amiko de Esperanto.

Okaze de l'ekspozicio, kiun li tiel sukcese efektivigis ĉe la luksa salono de Asocio de Komercoficistoj, dank'al lia afabla permeso, B. Ligo ankaŭ aranĝis interesan ekspozicion de esperantaĵoj, kun granda rezultato por nia propagando.

Krom tio, li memvole proponis pentri la portreton de deputato Dro. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, la Bonfarinto de Esperanto en Brazilio, portreton kiun B. Ligo havos en sia sidejo, laŭ la deziro de l' IV Brazila Kongreso de Esperanto, okazinta en Juiz de Fóra.

Levino nun vojaĝas Eŭropon, kune kun sia edzino. Tie, laborante por atingi novajn artajn verkojn, li ricevos la esprimon de nia sinceraj dankoj.

CHAVES DE ESPERANTO

4$000 O CENTO

KRONIKO

Maranhão. Estas nun direktoro de «Diario Oficial», oficiala organo de la registaro, S-ro Benjamin Mello, ano de Brazila Ligo Esperantista.

Alagoas. Estas elektita ŝtata deputato nia malnova samideano Leŭtenanto D-ro José Antonio Marques, kiu promesis labori por la enkonduko de Esperanto en la lernejojn de tiu Norda ŝtato.

Bahia. Laŭ letero ricevita le D-ro Magnus Söndahl, fondiĝis esperantista grupo en la urbo *Castro Alves*.—La ĵurnalo «A Nuvem», de Alagoinhas, promesis dediĉi unu el siaj paĝoj al la propagando de Esperanto.

Ŝtato Rio. La inteligenta 13 jara knabo Ruy de Castro Pinheiro Guimarães, filo de la klera profesoro D-ro Pinheiro Guimarães, skribis propagandajn artikolojn en la ĵurnalo «A Paz», dum sia restado en la montara urbo *Nova Friburgo*. Bona komenco !

Rio de Janeiro. La unuan dimanĉon de ĉiu monato okazas kunveno de la aninoj de «Virina Klubo», laŭ ĝia regularo.

—La 9an de Marto okazis tagmanĝo de la esperantistoj de Rio de Janeiro. Ĝin ĉeestis la pentristo S-ro Levino Fanzéres, kiu ĵus ricevis de la registaro la vojaĝpremion, post konkurso farita en Belarta Lernejo. Dank'al la ĝentileco de S-ro L. Fanzéres Brazila Ligo Esperantista povis organizi en la belega salona de «Asocio de Komercoficistoj», bonegan ekspozicion kiu estis multe vizitata kaj faris bonan impreson al la vizitintoj. «A Noite» publikigis kliŝon de tiu ekspozicio.

—S-ro H. Motta Mendes, kiu ĵus inĝenieriĝis, malfermis la 11an de Marto kurson de Esperanto ĉe Kristana Asocio de Junuloj. Tiu kurso okazos nokte, de la 7ª ĝis la 8ª, tri foje ĉiusemajne.

—La 26an de Marto S-ro Giovanni Leoni, prezidanto de «Brazila Esperantista Klubo» faris bonan paroladon pri «La elekto de lingvo internacia» ĉe Kristana Asocio de Junuloj.

—«O Reformador» kaj aliaj ĵurnaloj priparolis pri la apero de la *Revuo de Esperanta Psikistaro*.

—S-ro Carlos Velloso publikigis poresperantajn artikolojn en «O Paiz» kaj «Correio da Manhã».

—Jam revenis el Sergipe Kolonelo Moreira Guimarães, klera deputato kaj prezidanto de Brazila Klubo «Esperanto».

—Estas nun en Rio la klera samideano D-ro Pedro Garcia Moreno, ano de Esperanta Klubo, el Aracajú.

—Pasigis tri tagojn en nia ĉefurbo la konata esperantisto D-ro João Keating, vicprezidanto de B. L. E. kaj ano de la Lingva Komitato.

La trian de Aprilo edziĝis niaj gesamideanoj S-ro Alberto Lobo kaj F-ino Violeta Viçosa Nunes, kiuj nun loĝas en Petropolis. Niajn korajn gratulojn !

Paraná. En la ĉiutaga ĵurnalo de *Coritiba* «A Republica» ni legis, ke la «Coritiba Asocio de l'Komercoficistoj «petis al la Deputata Ĉambro helpon por la instalo en sia sidejo de kursoj de komerco, Esperanto k. c. Ni esperas, ke tiu peto ne restos sur papero.

Santa Catharina. La fervora propagandisto S-ro Manoel dos Santos Lostada skribis en la ĉiutaga ĵurnalo «O Dia», de Florianopolis, serion da artikoloj por kaj pri Esperanto. La 5an de Marto malfermiĝis en salono de«Lyceo de Artes e Officios» la kurso de Esperanto. Tiu kurso estas direktata de S-ro Carlos Wanneck kaj en ĝi jam enskribiĝis 41 sinjoroj kaj 3 fraŭlinoj. Baldaŭ malfermiĝos alia kurso.

Rio Grande do Sul. «O Brasil Philatelico» dariŭgas publikigi artikolojn de propagando kaj promesis doni al siaj abonantoj, kiel premion, ekzempleron de «Curso Elementar de Esperanto», de M. Mendes e C. Fernandes.

F.

Portugalujo

Braga. La gazeto «A Patria» publikigis artikolojn pri Esperanto.

Cerveira. Fondiĝis grupo nomata «Cervejra Esperantista Grupo»,kies prezidanto malfermis kurson.

Evora. La esperantista grupo tie ĵus fondita estas nomata «Kardeka Esperantista Grupo».

Funchal. Malfermiĝis du kursoj gvidataj de s-roj Ernesto Pereira kaj Eduardo Pereira.

La «Madejra Verda Stelo» balotis novan estraron por 1913.

Lisboa. Jen estas la novaj estroj de «Lisbona Esperantista Grupo»: Prez-Acacio Lobo; vice-prez.—Bandeira de Mello; 1° sek—B. Martins d'Almeida; 2° sek—Eduardo dos Santos; kas—Rodolpho Horner.

S-ro B. Martins d'Almeida malfermis kurson ĉe la Kristana Unuiĝo de l'Juneco.

La ĉiutaga gazeto «Diario de Noticias» publikigis bonan artikolon por Esperanto.

Porto. La tre grava komerca lernejo «Escola Patria Commercial Raul Doria» enmetis en sian programon kurson de Esperanto. La nuna direktoro de tiu kurso estas Dro. Antonio Barradas.

Malfermiĝis kurso ĉe la «Instituto Industrial e Commercial do Porto» sub la direkto de s-ro Proença, en kiu enskribiĝis 50 lernantoj kaj la direktoro mem, D-ro Paulo Marcelino.

Rio Maior. La loka semajna gazeto «Riomaiorense» publikikis artikolon por Esperanto.

(Laŭ «Portugala Revuo»).

O Esperanto no estrangeiro

Inglaterra. — A importante gazeta medica «A Lanceta» mostra-se muito favoravel ao Esperanto. Em um de seus ultimos numeros, encontram-se não só informações detalhadas sobre a revista «Kuracisto», mas tambem traduções de artigos originaes desta revista, que é redigida totalmente em esperanto. — Realisou-se em Oxford uma grande reunião em que tomaram parte professores e estudantes de todas as universidades do Reino Unido. Foi unanimemente votada uma moção proclamando a utilidade que os estudos litterarios e scientificos poderiam tirar de relações mais intimas entre os estudantes inglezes e os estrangeiros. Em seguida foi expedida uma circular ás principaes universidades estrangeiras ridigida em inglez, latim e Esperanto. — Abdul Baha, o chefe do movimento *bahaista*, que visa a paz universal e a união dos povos, e que conta actualmente cerca de 3 milhões de adeptos, principalmente na Persia, na Turquia, na India, no Egypto e tambem na Europa, ordenou a todos os seus discipulos o estudo do Esperanto. Abdul Baha fez recentemente em Edimburgo uma importante conferencia sobre a lingua internacional. — O 6º Congresso esperantista inglez terá lugar em Eastbourne, uma das mais lindas cidades balnearias da Grã Bretanha, durante as festas de Pentecostes. (11 e 12 de Maio). — O Coronel John Pollen apresentou ao Conselho de Instrucção Publica o relatorio sobre o Esperanto que lhe fôra pedido.

Noruega. — O Gymnasio commercial de *Bergen* incluio o Esperanto no programma de estudos, ficando o respectivo curso a cargo do Snr. Schibbye. — O grupo de Trondhjem festejou o seu primeiro anniversario. — O Sr. J. Lovlie fez em Christiania uma conferencia sobre as vantagens de uma lingua internacional.

Russia.—Durante o anno de 1912 fundaram-se 7 novas sociedades em S. Petersburgo. Novos grupos surgiram tambem em Riga, Tomsk, Saratov, Orehov, Ufa, Lozovaja e Telav. Realisaram-se festas e conferencias em mais de 20 cidades.

O Ministro da Marinha communicou officialmente ao Sr. Nedosivin, que elle acceitará de bôa vontade todas as informações referentes á applicação do Esperanto na Marinha.

França. — Com approvação do bispo de Nice, fundou-se nessa cidade um grupo esperantista catholico, em cuja séde funccionam actualmente cinco cursos. — O grupo de Pré-Saint-Gervais realisou no dia 19 de Janeiro, no Theatro Municipal, uma esplendida festa commemorativa do 3º anniversario de sua fundação a qual compareceram cerca de 800 pessoas. — A circular expedida pelo conservador do *Bois de Boulogne* sobre o futuro concurso entre os cultivadores de rosas de todos os paizes foi escripta, em quatro linguas: francez, inglez, allemão e Esperanto.—Durante as festas da Paschoa tiveram lugar em Toulouse o 4º Congresso da Federação Esperantista do Sudoéste e a Assembléa geral da S. F. P. E.

—O conselho municipal do Sena votou uma subvenção de 300 francos para o grupo de Paris, 50 francos para o de Charenton e 50 francos para o de Pré-Saint-Gervais.

— O 3º Congresso Internacional da Imprensa Periodica, que se reuniu em Paris em fins de 1912, exprimio o desejo de que as gazetas periodicas reservem em suas columnas um lugar para a publicação de artigos na lingua internacional Esperanto. Esse congresso foi prezidido pelo Sr. Paulo Doumer, senador e ex-presidente da Camara dos Deputados. — A sociedade «L'Ecole de la Paix» abrio um curso de Esperanto.

Hollanda.—Segundo uma estatistica publicada pelo *Holanda Pioniro*, existiam nesse paiz em Janeiro ultimo 55 grupos esperantistas com 2031 membros.

— Terá lugar em Haya, de 27 a 29 de Julho proximo, o 1º Congresso Esperantista Nacional.

Allemanha.—E' extraordinario o movimento esperantista nas principaes cidades do Imperio allemão. — Em Augsburg o Esperanto é actualmente ensinado em muitas escolas. — A municipalidade de Leipzig votou uma subvenção de 400 marcos para a organisação de cursos de Esperanto.

Todos os vapores da «Hamburg-Amerika Line», cujos directores são muito favoraveis ao esperanto, possuem agora em suas bibliothecas jornaes e obras esperantistas.—A bibliotheca da cidade de Bremen foi autorizada a adquirir livros em Esperanto.

Hungria. — O Ministro da Instrucção Publica permittio a abertura de cursos de esperanto na Universidade de Budapest. — Fundou-se a «Hungara-Pola Societo», cujo fim é estreitar as relações de amizade e commerciaes entre os hungaros e os polacos.

Suissa. — Os esperantistas suissos trabalham activamente para que tenha um extraordinario brilhan-

tismo o 9º Congresso Universal de Esperanto, que se reunirá em Berne, de 24 a 31 de Agosto do corrente anno.—Realisar-se-á em Genebra, de 11 a 12 de Maio proximo, o 2º Congresso Espirita Universal. Todos os trabalhos que forem apresentados ao congresso devem ser, tanto quanto possivel, redigidos em francez, em inglez, ou em esperanto, ou acompanhados de um resumo em uma destas tres linguas.

Hespanha. — E' para os esperantistas motivo de grande satisfação o reapparecimento da bem elaborada revista «Suno Hispana» que continua a ser editada em Valencia (Colon 26). —

Bulgaria. — Soubemos com pezar do fallecimento do Snr. Hristo Haralamel, redactor da revista «Lumo» e fundador da «Tirnova Esperantista Grupo». Nosso samideano é uma das innumeras victimas da Guerra dos Balkan.

China. — O Sr. K. Ch Shan dirige em Shanghai um curso para professores e um curso por correspondencia no qual inscreveram-se 340 pessoas. — Abriram-se novos cursos em Pekin, Wuchan e Giase.

Ilha de Cuba. — A «Cruz Vermelha» resolveo, graças aos esforços do Dr. Sanchez Fuentes, abrir officialmente para seus socios um curso de Esperanto.—A *Bohemia*, importante revista semanal, publica artigos em Esperanto e abrio em suas columnas um curso da lingua auxiliar. — Em *Santa Clara* o Sr. Rafael Crespo fez uma importante conferencia.

R. Argentina. — Fundou-se em *Buenos Aires* um novo club de propaganda, cujo secretario é o Sr. Vicente Albamonte. Nessa cidade edita-se actualmente a revista «Esperanta Stelo», orgão do grupo «Casal Catalá» (Takuari,1402). — Durante o segundo semestre de 1912 abriram-se em Buenos Aires 4 novos cursos.

Chile. — A commissão do 8º Congresso Scientifico Chileno, que se reunio em Temuco, de 16 a 23 de Fevereiro ultimo, pedio á *Chila Esperantista Asocio»* que enviasse um representante do Esperanto. Foi escolhido o director da revista «La du Steloj kaj Esperanta Penso», Sr. Pedro Nagel, que apresentou uma moção que foi approvada unanimemente com um accrescimo proposto pelo Sr. Kohano.

Eis a moção final: «O 8º Congresso Scientifico Chileno exprime ao governo do Chile o desejo de que o Esperanto seja ensinado nos Institutos Commerciaes e nas Escolas Normaes, Militares e Navaes».

Os nossos *samideanos* chilenos não dormem! — Appareceu em Antofagasta uma revista illustrada semanal, cujo primeiro numero trouxe o retrato do Dr. Zamenhof e um excellente artigo sobre a vida do autor do Esperanto.

Nova Zelandia. — Sr. Russell fundou em *Auckland* um novo grupo de propaganda entre os socialistas e abrio um curso frequentado por 14 pessôas.

A. C. F.

Bibliografio

Ni ricevis kaj tre dankas:

Breuer: Virinkapoj. Serio da 6 kolorigitaj poŝtkartoj por esperantistoj.— Havebla ĉe Oskar Ziegler. Sttutgart, Bopserstr. 8 III. Tuta serio 0.250 Sm.

Sigelmarkoj «ESPERANTO KORESPONDATA», rondaj kun Esperanta stelo en la mezo. — Haveblaj ĉe Oskar Ziegler, Sttutgart. Bopserstr. 8 III. 100 ekz : 0,200 Sm afrankite.

Verda Stelo. Pas-de-quatre para piano por Narciso Maia. Aĉetebla ĉe «*Casa Mercurio*», Paulino Santiago & C.ª, Maceió—Alagôas. Brazilio.

La Mistera Sinjorino. Novelo originale verkita. Librejo Asselin. 7, Avenue de Grammont. Tours. Francujo. Prezo: 20 sd. (2 respkuponoj).

Studo pri la Organizo de Esperanto. Eldono de *Franca Esperantisto*. 51, rue de Clichy. Paris. Prezo : 0,75 fr.

Dictionnaire Complet. Français—Esperanto par E. Grosjean-Maupin. Kolekto de la Revuo. Hachette & C., 79, Boulevard Saint Germain. Paris. Prezo: 6 fr.

La Bruna Lilio. Fabela tragedio. Originala esperanta rakonto verkita de J. C. Cooper. Aĉetebla ĉe Mc. Minnville, Oregon. Usono. Prezo. Sm. 0.10.

Kion Patrino povas suferi. Originale verkita en Flandra Lingvo de Hendrik Conscienne. Esperanta traduko de Frans Schoofs. Eldonejo de «Belga Esperantisto»— Vondelstraat, 20, Antwerpen. Prezo : Sd. 20.

Pri Estetiko en Medicino. Verkita de D-ro Heliodor Swiecicki. El polá lingvo tradukis Mieczyslaw Czerwinski. T. E. K. A. Biblioteko n. 1. Presejo L. Boguslawski. Varsovio. Polujo. Prezo: Sd. 30.

Laborista Klaso kaj Socialismo. Verkita de Marcel Cachin, membro de la Pariza Urbestraro, kaj esperantigita de L. Berland & L. Vergnaud. Aĉetebla ĉe E.S. F.I. O., rue de Bretagne, Paris. Francujo. Prezo: Sm. 0,100.

Tra l' Silento. — Poemoj elektitaj el verkaro de Edmond Privat. Universala Esperantia Librejo, 10 Rue de la Bourse, Ĝenevo, Svisujo. Prezo: 0,600 Sm.

Ĝi estas kolekto, kiu enhavas la plej belajn versaĵojn de l'juna kaj fervorega esperantisto, kies nomo sufiĉas por garantii la bonon de l' verko.

Niaj legantoj kovinkiĝos pri tio ĝuante la serenan ĉarmon de l' poemeto «Tre dolĉe sur lago» kiun ni hodiaŭ publikigas.

NOVAJ GAZETOJ RICEVITAJ

Belga Katoliko. Oficiala bulteno de la Belga Katolika Ligo Esperantista. Redakcio kaj Administracio: Ce Leo Heidendal. Arendonk. Belgujo.

Studenta Bulteno. (Gestudentaj Interesoj). Organo de la Studenta Fako de U. E. A. Redaktejo: J. Mares, Villa Esperanto, Luhaĉovice, (Moravio-Aŭstrio).

Bulletin Mensuel d'Information. Groupe Espérantiste de Paris. Section du XIII^e arrondissement. Poresperanta propagandilo. Redaction et Administration: 11, rue de Coulmiers, Paris XIV^e.

L'Esperanto. Monata bulteno de la Genta Esperanto-Grupo. Redakcio: 34, rue de Gand-Mont-St.-Amand. Gand. Belgujo. Ĉiu numero: 0,10 fr.

Homaro. Monata internacia gazeto por progresemaj kulturceladoj. Esperanta organo de l'Instituto por internacia interŝanĝo de progresaj spertoj. Eldonejo & administrejo: San Bernardo, 96. Madrid. Hispanlando. Jarabono: 1 Sm.

Konfidenciulo. Internacia ilustrita satira revuo pri Esperantujo. Aperas dumonate. Redakcio kaj Administracio: Feldstr. 17· Kiel Germanujo. Jarabono: O,750 sm.

La Bulteno. Dumonata organo de la Centra Komerca Oficejo. Senpage sendata al ĉiuj esperantistaj grupoj en la mondo. Redaktejo kaj administrejo: 13, rue des Bouchers. Charleroy.

— —

KORESPONDADO

Albert Lange. Lercheustr. 3. Frankenberg; Sa. Germanujo deziras korespondadi per ilustritaj postkartoj.

Li ĉiam respondas.

POŜTA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO DE LA INTERNACIA LIGO DE ESPERANTISTOJ POŜTOFICISTOJ ILDEPO. — Aperas ĉiumonate; enhavas fakan kvarlingvan vortaron (germana-franca-angla-Esperanta), fakan frazaron, fakajn artikolojn pri poŝto, telegrafo, telefono kaj recenzojn pri literaturo, ĉu beletristika ĉu scienca. Diversnacia kunlaborantaro. Senpage sendata al Ildepaj membroj; jara kotizo: 1 sm; abonprezo kun sendkostoj: 1 sm pojare.

Oni sin turnu al la Ildepa oficejo ĉe — *Arnold Behrendt*, Breslau (Germanujo).

MAXSTRASSE 22.

Konto: Ĉekbanko Esperantista.

"LA ONDO DE ESPERANTO"

MONATA ILUSTRATA REVUO

(fondita en la jaro 1909)

La abonantoj de la j. 1912 jam ricevis **senpage** romanon de A. Tolstoj «Princo Serebrjanij», kies prezo por neabonintoj estas **sm. 1,60 afr.** Nun ĉiu abonanto de la j-**1913**—krom 12 n-roj de l'gazeto,—**senpage** ricevos **donace** belan Esper. libron.

"ORIENTA ALMANAKO"

el lingvoj japana, hina, *araba*, *hinda*, *sanskrita*, *persa*, *armena*, *kartvela k. t. p. k. t. p.*

"La Ondo" aperas akurate a 1-an daton, novstile. Ĉiu n-ro havas 16—24 pag. Formato 17×26. Bela kovrilo.

La abonpagon **(2 rubl.—2, 120 sm)**. oni sendu al librejo "Esperanto" **(Moskvo, Tverskaja, 26, Ruslando)** aŭ al aliaj Esper. librejoj—poŝtmandate respondkupone, papermone, per bankĉekoj aŭ per transpag. de Esp. ĉekbanko. 1

Oni abonas ĝin pere de "Brazila Esperantisto".

Internacia Pedagogia Revuo (I. P. R.)

oficiala organo de

Internacia Asocio de Instruistoj (I. A. I.)

Membra kotizaĵo por unu jaro kun la monata revuo: 1 Sm. (2,50 fr.)

Administracio: Boomsche Steenweg, 444, Antwerpen—Belgujo.

Scienca Gazeto

Internacia monata revuo pri Scienco kaj Industrio. Oficiala organo de la *Internacia Scienca Asocio Esperantista*.

Redakcio: Ch. Verax. 55, boulevard Arago, Paris (XIII) Administracio: Hachette & Comp. 79 boulevard Saint—Germain, Paris. Jarabono 7,50 fr.—3 sm.

Curso Elementar de Esperanto

em 28 lições por

M. Mendes e C. Fernandes

PREÇO 1$500

A' venda nas principaes livrarias e na séde do Brazila Klubo «Esperanto», á Avenida Rio Branco n. 153. 2° andar. Rio de Janeiro.

TARIFO POR ANONCOJ

1	Paĝo Sm.	15	20$000
1/2		8	12$000
1/4	»	5	7$500
1/8	» »	3	4$000

Por 2 foja anoncado rabato da 15 %

Por 3 » 20 %

Por 6 » » 30 %

OFICIALA GAZETO ESPERANTISTA

Organo de la Lingva Komitato kaj de la Konstanta Komitato de la Krongresoj

Jara abono .... 5 fr.

Aperas ĉiumonate, krom en Septembro.

Ĉiuj esperantistoj devas ĝin aboni.

Redakcio kaj administracio:

51, rue de Clichy,—Paris.

Assignem O BRASIL PHILATELICO

Peçam informações ao

Dr. Benjamin Camozato,

Cachoeira, Rio Grande do Sul

Ĉiu monata internacia gazeto.

Orienta Azio

estas la sola, bela gazeto kun kolorigitaj ilustraĵoj, en Japanujo, Ĥinujo kaj Koreujo, kaj ĉiu monate aldonas unu de «mem lernantojn de Japana aŭ Ĥina lingvoj, aŭ diversaj katalogoj. jarabono: 1.20 sm; duonjare 0.60 sm; provnumero 0.10 sm. (Ni ne ricevas poŝtmarkojn, krom Japana) Sin turni al la REDAKCIO «Sekaigo-ŝoin» Osakimaĉi, Ebaragun, Tokio. Japanujo.

Vortaro Esperanta Portugala

KOMPILITA DE TOBIAS R. LEITE

Um volume in 16, 176 paĝa......... 1$500

Aĉetebla ĉe

Francisco Alves & C.

166, rua do Ouvidor.—Rio de Janeiro.

—Kaj ĉe iuj eldonistoj de «La Revuo».

LINGVO INTERNACIA

Monata Centro Organo de la Esperantistoj nur en Esperanto (48 p. 13 X 20)

Jara abono 5 fr. (2 Sm)

Administracio: Presa Esperantista Societo.

33, rue Lacépède, Paris.

LA REVUO

Internacia literatura Gazeto. Kun la konstanta kunlaborado de Dro. Zamenhof.

Jara abono 7 fr.

Redakcio kaj Admistracio e Librejo Hachette & C., Boulevard S. Germain. Paris.

DRº JOSÉ ARTHUR BOITEUX

ADVOKATO

Strato Hospicio, 24

RIO DE JANEIRO

LIVROS

Na séde do Brazila Klubo, á Avenida Rio Branco n. 153, 2º andar, encontram-se á venda os seguintes livros :

Brazilio. Parolado de Sro. E. Backheuser............................ 1$000

Methodo theorico e pratico do esperanto por Honorio Rivereto .... 1$000

Lina, comedia, por Pedro A. Coutinho .... 1$000

Esperanto. Conferencia do Dr. Antonio C. de Arruda Beltrão........... $500

Karlo, facila legolibro, de Privat.. $500

Parizina, poema de Byron, esperantigita de Dr. Venancio da Silva ...... 1$000

Curso Elementar de Esperanto, por M. Mendes e C. Fernandes.......... 1$500

Ha tambem cartões postaes de propaganda, pelo preço de 50 rs. cada um, ou 600 rs. e 800 a duzia.

Livros em Esperanto

Acham-se á venda na Livraria Jacintho Silva, á rua Rodrigo Silva n. 7, na Papelaria Ideal, á rua Sete de Setembro, 163 e na Livraria Gomes Pereira, r. Ouvidor, 91, diversos livros em esperanto.

BIBLIOTECKA KUL